CISION

Açoriano Oriental

ID: 42575537

01-07-2012

Tiragem: 5033
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Preto e Branco
Área: 26,05 x 33,00 cm²
Corte: 1 de 1



COORDENAÇÃO LUÍS DO REGO FURTADO
EMAIL sracores@ordemenfermeiros.pt

A anorexia nervosa...

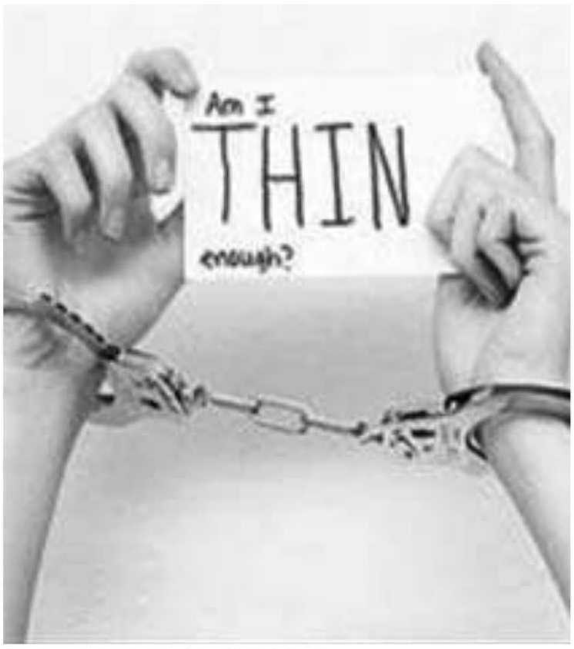
A distorção da imagem corporal é a prisão do corpo e da alma...

O culto do corpo superou a noção do bem-estar, a preocupação com a doença passou a ser secundária, desde que o corpo seja perfeito

MELISSA ALEXANDRA AREIA DE LEIRIA VIEIRA DE CARVALHO BERTÃO/ SUSETE MENDONÇA DE LIMA
CASA DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO DE ANGRA DO HEROÍSMO



Não se deixe silenciar pela doença...



A anorexia, habitualmente, aprisiona a pessoa...

Atualmente, a sociedade está vivenciando a era do "corpo perfeito", na qual a saúde e os cuidados com a vida dão lugar à escravidão da magreza. Esta realidade manifesta uma preocupação excessiva com o peso, a aparência e a imagem corporal, que as levam a procurar, de uma forma deliberada, o emagrecimento. Algumas destas acabam por se viciar em dietas não balanceadas e numa infinita insatisfação, que conduz a uma série de condutas mais complexas, como o vómito induzido, o abuso de laxantes e diuréticos, a hiperatividade e a prática de exercício físico de forma exagerada .

Compreender anorexia nervosa, as causas e consequências continua a ser a chave para a sua resolução

A anorexia nervosa, normalmente surge em indivíduos entre os 15 e os 25 anos, sendo que 90% destes são do sexo feminino . A etiologia encontra-se interligada com as características biológicas, psicológicas, familiares e socioculturais de cada indivíduo, que interagem na determinação da manifestação desta patologia .

Geralmente, esta dinâmica vem acompanhada de um transtorno quase delirante, que altera a perceção da própria imagem corporal, de tal forma que as adolescentes se veem gordas, mesmo que o seu corpo esteja cada vez mais esquelético. Assim, a anorexia nervosa caracteriza-se por alterações extremas do padrão alimentar que levam a uma perda de peso intenso na busca desenfreada da magreza .



Mude o prisma através do qual se observa....

Esta disfunção alimentar está dividida em dois tipos: anorexia nervosa tipo restritivo na qual prevalece comportamentos voltados para o controlo da ingestão alimentar (diminuição do número de refeições diárias, ingestão de alimentos hipoproteicos, hipocalóricos e de baixo teor lipídico e jejum prolongado) e anorexia nervosa tipo bulímico na qual prevalece comportamentos purgativos (vómito induzido, diarreia decorrente do abuso de laxantes, uso de inibidores de apetite e prática de exercício físico excessivo voltado para a perda de peso). O principal sintoma físico da anorexia nervosa é a perda de peso resultante da pouca ingestão de alimentos, sendo outros possíveis sintomas: cansaço; dores de barriga; obstipação ou diarreia; vertigens ou desmaios; pele seca, áspera ou descolorada; cabelo fino, quebradiço ou queda de cabelo; problemas dentários e ausência da menstruação.

Para além dos sintomas físicos é de grande importância saber identificar os sinais psicológicos e comportamentais de quem sofre desta patologia, sendo estes: perceção distorcida de si mesmo (mesmo aquando uma magreza extrema a pessoa continua a ver-se com excesso de peso); preocupação exagerada com os alimentos que escolhe para comer; recusa alimentar; muitas vezes perda de capacidade da memória (dificuldade/incapacidade de se lembrar das coisas); não reconhece que está doente; comportamentos obsessivos - compulsivos e até mesmo depressão. Podem ocorrer alterações da personalidade, podendo o indivíduo ficar deprimido, introvertido, agitado, ter alterações de humor e perder interesse nas atividades diárias.

Raramente o indivíduo reconhece o seu transtorno alimentar e procura ajuda, cabe na maioria das vezes aos familiares e amigos procurarem ajuda de profissionais. Com intervenção de uma equipa multidisciplinar é possível o tratamento, voltando o indivíduo a restaurar o corpo para um peso saudável e para hábitos de alimentação saudáveis.